

## EDITORIAL

*Édison V. OLIVEIRA<sup>1</sup> & Marcus V. M. Querol<sup>1</sup>*<sup>1</sup>Editores, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, BR 472 Km 07, s/n, 97500-970, Uruguaiana, RS, Brasil.

Com grande satisfação, apresentamos o quarto volume da Revista Biodiversidade Pampeana. O periódico tem como objetivo divulgar as pesquisas de docentes e discentes de instituições de ensino e pesquisa, tendo o Bioma Pampa como o foco central de sua atenção. Desde o reconhecimento do Bioma Pampa, por parte do Ministério do Meio Ambiente, como área prioritária de preservação, além de sua inclusão no Mapa de Biomas do IBGE, iniciou-se uma intensa mobilização em nível local, regional e nacional, para traçar e implementar ações de preservação e conservação dos recursos naturais dos ecossistemas que compõem o Bioma Pampa no Rio Grande do Sul.

Juntamente com organizações não-governamentais, instituições de ensino superior, e autoridades públicas como o IBAMA, a PUCRS Uruguaiana, através de seu curso de Ciências Biológicas, tem procurado participar ativamente em ações de conservação do Bioma Pampa. Muitos estudos já foram realizados desde a criação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do curso de Ciências habilitação em Biologia, no ano de 1983. Portanto, há mais de 20 anos docentes e acadêmicos da área de ciências biológicas vem produzindo conhecimento, com enfoque expressivo na fauna ictiológica e de macroinvertebrados da bacia do Rio Uruguai Médio, no conhecimento da fauna de mamíferos, paleontologia e florística local.

Composto por extensas áreas abertas (campos da Campanha e do Planalto), a região do Pampa deixou de integrar os chamados Campos Sulinos, que incluíam ainda os Campos de Cima da Serra, que agora se encontram incorporados ao Bioma Mata Atlântica. Em maio de 2004, o Ministério de Meio Ambiente propôs oficialmente o Pampa como um bioma único, de categoria similar aos biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pantanal.

O quarto volume de Biodiversidade Pampeana inicia com um manifesto intitulado Carta de Sanchuri,

de Pessano et alii, o qual representa um relatório do que foi apresentado e debatido nos dias 06 e 07 de outubro de 2006, na Vila de São Marcos, Uruguaiana, junto às margens do imenso lago artificial “Barragem Sanchuri”, por ocasião do 1º Seminário Estudantil “O Bioma Pampa na Perspectiva Regional”.

Seguem-se, neste volume, seis artigos de pesquisadores ligados a instituições de ensino e pesquisa sul-rio-grandenses. O primeiro trabalho trata de aspectos morfológicos e histológicos do estômago de *Acestrorhynchus pantaneiro*, e foi desenvolvido por pesquisadores do NUPILABRU e do Laboratório de Histologia e Embriologia, ambos da PUCRS Uruguaiana. A seguir apresenta-se um estudo sobre a dieta alimentar da sardinha prata (*Lycengraulis grossidens*), desenvolvido por acadêmicos e professores do NUPILABRU. Segue-se um estudo sobre a mortalidade de mamíferos marinhos, que é apresentado por pesquisadores do Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos da UNISINOS, os quais também reportam a preferência ocupacional de ninhos de João-de-barro (*Furnarius rufus*). Na sequência apresenta-se um artigo sobre a biologia alimentar de *Rhamdia quelen*, realizado por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). O volume se encerra com notas sobre mamíferos da região de Uruguaiana, desenvolvido por bolsistas de iniciação científica e discentes do curso de Ciências biológicas da PUCRS Uruguaiana.

Ao encerrar este editorial, os editores responsáveis gostariam de agradecer à direção da Universidade pelo apoio recebido, bem como o notável trabalho realizado por nossos consultores e equipe de apoio, em especial a Marizeli Vargas e Luis Bortoluzzi. Finalmente, àqueles que contribuíram, através de seus trabalhos técnico-científicos, para o sucesso desta edição.